

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

PROCESSO ADMINISTRATIVO: 107598/ 2025

OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE MATERIAIS PARA MANUTENÇÃO DO SISTEMA SEMAFÓRICO DO MUNICÍPIO DE RIO VERDE GO, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO E MOBILIDADE URBANA.

Rio Verde - GO

1. INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

2. DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE DA CONTRATAÇÃO

A Superintendência de Planejamento e Mobilidade Urbana (SUPLAM) necessita adquirir materiais para a manutenção básica do sistema semafórico, assim garantindo o bom funcionamento de toda a infraestrutura viária do município. O registro de preço se faz necessário diante da demanda contínua por substituição de componentes danificados, como LED's, cabos e suportes, essenciais para assegurar a sinalização eficiente nas vias públicas.

A manutenção preventiva e corretiva do sistema semafórico é fundamental para a fluidez do tráfego e para a segurança de pedestres e condutores. A ausência de componentes em estoque compromete a capacidade de resposta imediata a falhas e danos na sinalização, o que pode gerar transtornos no trânsito, riscos de acidentes e prejuízos à mobilidade urbana. A reposição ágil dos materiais, portanto, é estratégica para garantir a continuidade do serviço público com qualidade e eficiência.

Além disso, a contratação está alinhada com o planejamento da SUPLAM, que visa promover melhorias contínuas na infraestrutura semafórica, buscando maior durabilidade, economia e modernização dos equipamentos. A padronização dos materiais também contribuirá para facilitar os processos de instalação e manutenção, otimizando os recursos humanos e financeiros da Administração Pública.

3. DEMONSTRAÇÃO DA PREVISÃO DA CONTRATAÇÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

Em atendimento ao disposto na legislação aplicável às contratações públicas, esclarece-se que o Município possui Plano de Contratação Anual – PCA, instrumento de planejamento que consolida as demandas de bens, serviços e obras necessárias ao regular funcionamento da Administração Pública ao longo do exercício. Ressalta-se que a aquisição em questão se encontra devidamente prevista no Plano de Contratação Anual do Município, tendo sido incluída de forma alinhada às necessidades operacionais do órgão demandante, bem como aos objetivos estratégicos da Administração. A previsão no PCA demonstra que a contratação foi previamente planejada, analisada e compatibilizada com as demandas institucionais, observando os princípios do planejamento, da eficiência e da racionalização dos gastos públicos. Dessa forma, a presente contratação não se caracteriza como demanda emergencial ou improvisada, mas sim como ação previamente programada, em consonância com o planejamento anual das contratações do Município, assegurando maior transparência, previsibilidade orçamentária e conformidade com as boas práticas de gestão pública.

4. ESTIMATIVAS DAS QUANTIDADES

A definição das quantidades a serem contratadas foi realizada com base em critérios técnicos. Considerou-se, principalmente, a utilização dos materiais nos últimos anos, conforme registros de manutenção e substituição de componentes do sistema semafórico.

Além disso, foi realizada uma vistoria técnica em campo pelas equipes da Superintendência de Planejamento e Mobilidade Urbana (SUPLAM), com o objetivo de avaliar as condições atuais dos equipamentos e identificar pontos críticos que demandam intervenções imediatas.

A vistoria técnica visa garantir que a aquisição contemple a real demanda do município, evitando tanto a insuficiência quanto o excesso de materiais em estoque. Essa abordagem assegura maior eficiência na aplicação dos recursos públicos e contribui para a

continuidade e qualidade dos serviços de manutenção da sinalização semafórica.

Segue abaixo a lista de materiais e suas respectivas quantidades, conforme solicitado pela Superintendência de Planejamento e Mobilidade Urbana:

- 4.1. 4.000 metros de cabo PP (4x1,5) mm, contendo quatro fios de 1,5mm² (condutor de cobre eletrolítico) para 750v. Capa de isolamento de cada fio com 0,8mm, cores diferentes, diâmetro externo com 9,6mm. Extra flexível classe 05. Isolação composto termoplástico de PVC flexível. Enchimento composto termoplástico PVC. Cobertura composto termoplástico de PVC ST1 flexível, na cor prata. Atender a norma NBR 13249. Temperatura máxima do condutor 70°C em serviço contínuo, 100°C em sobrecarga e 160°C em curto-circuito. 500 metros de cabo plastichumbo (2x2,5) mm; condutor formado por fios de cobre, tempera mole, encordoamento com formação classe 1. Isolação de PVC 70°C (policloreto de vinila), antichama, com cobertura de PVC antichama, (ST1), na cor cinza, norma aplicável do produto NBR 8661, no formato plano com isolamento extrudada em PVC para tensões até 750V. NBR NM 280. Seção nominal 2,5mm², cores internas: preto e azul.
- 4.2. 50 unidades de eletroduto de Ferro Galvanizados 3/4 Barra de 3 Metros com Uma Luva.
- 4.3. 50 unidades de curva 90° de ferro galvanizado 3/4 comprimento mínimo 20cm, rosqueável interna.
- 4.4. 20 rolos de 50 metros de mangueira de polietileno 2" flexível de baixa densidade e de grande resistência a compressão, cor preta, parede de 4mm.
- 4.5. 60 unidades de grupo focal semafórico, do tipo "Totens", com estrutura de aço carbono, revestido em ACM, na cor preto fosco, com suporte para fixação, focos de 320 mm a led's nas cores vermelho, amarelo e verde, e contador numérico a leds.
- 4.6. 100 unidades de caixa de passagem elétrica de piso, de PVC, 2 entradas pré cortadas, 2 entradas com adaptador universal, tampa e porta tampa PVC, com anel de borracha na parte inferior para vedação, resistente a

500 quilos, dimensões 311x300 mm.

- 4.7. 60 unidades de contadores numéricos a Led completo com caixa.
- 4.8. 100 unidades de módulos focais a LED para uso em semáforos, na cor vermelha, de diâmetro mínimo 200mm, similar as marcas GE, SUNBURST, DIALIGHT ou de melhor qualidade. Garantia de 60 meses.
- 4.9. 100 unidades de módulos focais a LED para uso em semáforos, na cor amarela, de diâmetro mínimo 200mm, similar as marcas GE, SUNBURST, DIALIGHT ou de melhor qualidade. Garantia de 60 meses.
- 4.10. 100 unidades de módulos focais a LED para uso em semáforos, na cor verde, de diâmetro mínimo 200mm, similar as marcas GE, SUNBURST, DIALIGHT ou de melhor qualidade. Garantia de 60 meses.
- 4.11. 50 unidades de módulos LED semafóricos vermelho modelo SMD Fresnel, com diâmetro nominal de 300 mm e fonte.
- 4.12. 50 unidades de módulos LED semafóricos amarelo modelo SMD Fresnel, com diâmetro nominal de 300 mm e fonte.
- 4.13. 50 unidades de módulos LED semafóricos verde modelo SMD Fresnel, com diâmetro nominal de 300 mm e fonte.
- 4.14. 50 unidades de mufla cabeçote de alumínio $\frac{3}{4}$.
- 4.15. 50 unidades de conectores paralelos em alumínio 1 parafuso.
- 4.16. 50 unidades de conectores de derivação perfurante para condutores flexível 1,5 a 10mm.
- 4.17. 50 unidades de fitas isolantes de 20 metros a base de PVC antichama destinada ao uso profissional, atendendo todos os requisitos exigidos pelas normas NBR (conforme normas vigentes). Alta resistência a tensão (até 10800 V). Cor preta; Dorso: filme de PVC; Adesivo a base de resina e borracha; inflamabilidade auto extingüível; espessura nominal 0,180 mm; Adesão ao aço 2,7 N/cm mínimo; Adesão ao dorso 1,90 N/cm mínimo; resistência à tração 30,90 N/cm mínimo; alongamento 200% mínimo; tensão disruptiva 9,00 KV mínimo; resistência

50.000 mΩ mínimo; rolos de 19 mm x 20 metros. Garantia de 12 meses.

4.18. 2.000 metros de cabo de rede blindado externo, categoria 5E, preto.

4.19. 150 unidades de conector RJ45 macho cat. 6 blindado.

4.20. 400 metros de cordão de nylon 6mm.

4.21. 10 pacotes de abraçadeiras de nylon 200x2.5 Preta.

4.22. 700 unidades de cobre foco (pestana) veicular 300mm.

5. ESTIMATIVA DO VALOR DA CONTRATAÇÃO

Com base na pesquisa realizada no banco de preços, verificou-se que o valor total estimado do referido Registro de Preço é de R\$ 1.707.492,60 (um milhão setecentos e sete mil quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta centavos), conforme documentos anexados a este instrumento.

ITEM	UNIDADE	QTD	DESCRIÇÃO (ABREVIADA)	MÉDIA DO VALOR UNITÁRIO	MÉDIA DO VALOR TOTAL
4.1	METROS	4000	Cabo PP (4 x 1,5)mm	R\$ 6,90	R\$ 27.600,00
4.2	METROS	500	Cabo Plastichumbo (2 x 2,5)mm	R\$ 3,93	R\$ 1.965,00
4.3	UND	50	Eletroduto de Ferro Galvanizados	R\$ 23,28	R\$ 1.164,00
4.4	UND	50	Curva 90° de Ferro Galvanizados	R\$ 19,19	R\$ 959,50
4.5	UND	20	Rolo 50m Mangueira de Polietileno 2'	R\$ 476,43	R\$ 9.528,60
4.6	UND	60	Grupo Focal Semafórico	R\$ 18.900,00	R\$ 1.134.000,00
4.7	UND	100	Caixa de Passagem Elétrica	R\$ 495,47	R\$ 49.547,00
4.8	UND	60	Contadores Numéricos a Led	R\$ 3.580,00	R\$ 214.800,00
4.9	UND	100	Módulos Focais a Led Vermelho	R\$ 368,27	R\$ 36.827,00
4.10	UND	100	Módulos Focais a Led Amarelo	R\$ 467,47	R\$ 46.747,00

4.11	UND	100	Módulos Focais a Led Verde	R\$ 369,14	R\$ 36.914,00
4.12	UND	50	Módulos Led Semafóricos Vermelho	R\$ 350,00	R\$ 17.500,00
4.13	UND	50	Módulos Led Semafóricos Amarelo	R\$ 350,00	R\$ 17.500,00
4.14	UND	50	Módulos Led Semafóricos Verde	R\$ 350,00	R\$ 17.500,00
4.15	UND	50	Mufla Cabeçote de Alumínio 3/4	R\$ 35,81	R\$ 1.790,50
4.16	UND	50	Conector Paralelo em Alumínio	R\$ 5,54	R\$ 277,00
4.17	UND	50	Conector de Derivação Perfurante	R\$ 8,76	R\$ 438,00
4.18	UND	50	Fita Isolante	R\$ 6,60	R\$ 330,00
4.19	METROS	2000	Cabo de Rede Blindado Externo	R\$ 3,62	R\$ 7.240,00
4.20	UND	150	Conector RJ45 Macho cat.6 blindado	R\$ 0,87	R\$ 130,50
4.21	METROS	400	Cordão de Nylon 6mm	R\$ 1,69	R\$ 676,00
4.22	PCT	10	Abraçadeiras de Nylon 200 x 2,5	R\$ 5,85	R\$ 58,50
4.23	UND	700	Cobre Foco Veicular 300mm	R\$ 120,00	R\$ 84.000,00
VALOR TOTAL:					R\$ 1.707.492,60

6. LEVANTAMENTO DE MERCADO

O levantamento de mercado constitui etapa obrigatória do Estudo Técnico Preliminar, nos termos do art. 18, inciso V, da Lei nº 14.133/2021, tendo por finalidade identificar as soluções disponíveis no mercado capazes de atender à necessidade de fornecimento de materiais destinados à manutenção do sistema semafórico do Município, bem como subsidiar a definição dos requisitos técnicos mínimos, a estimativa de custos e a estratégia de contratação.

O mercado de materiais semafóricos caracteriza-se pela oferta de bens de natureza técnica especializada, que exigem compatibilidade eletroeletrônica, interoperabilidade entre componentes,

conformidade com normas técnicas aplicáveis e aderência a padrões de engenharia de tráfego.

Dentre os principais itens identificados no levantamento, destacam-se:

- Controladores semaforicos;
- Módulos LED veiculares e para pedestres;
- Placas controladoras, fontes de alimentação, nobreaks e cabos específicos;
- Detectores veiculares, botoeiras, laços indutivos e sensores;
- Lentes, suportes, colunas, braços projetados e demais acessórios;
- Softwares embarcados, firmware e componentes de comunicação.

O levantamento identificou a existência de um mercado heterogêneo, composto por fabricantes nacionais e internacionais, distribuidores autorizados, integradores de sistemas de tráfego e fornecedores regionais, com diversidade de modelos, soluções tecnológicas e condições comerciais. Tal característica demanda a adoção de critérios técnicos objetivos e funcionais, de modo a evitar direcionamento ou restrição indevida à competitividade, conforme art. 9º, inciso I, da Lei nº 14.133/2021.

A pesquisa de mercado foi realizada por meio de consultas a fabricantes e distribuidores especializados, análise de catálogos técnicos, verificação de informações disponíveis em sítios eletrônicos institucionais, bem como pesquisa em contratações similares realizadas por outros entes públicos, permitindo identificar:

- Soluções tecnológicas disponíveis e níveis de padronização praticados;
- Faixas de preços e condições usuais de fornecimento;
- Ciclo de vida dos produtos e disponibilidade de reposição;
- Compatibilidade dos materiais com sistemas semaforicos existentes;
- Garantias técnicas e comerciais ofertadas.

No aspecto tecnológico, o levantamento apontou a ampla adoção de soluções baseadas em tecnologia LED de alta eficiência energética, bem como a disponibilidade de sistemas semaforicos com recursos de comunicação, monitoramento e integração com centrais de controle de tráfego, além de componentes modulares que facilitam a manutenção e a substituição de partes específicas.

Foram identificadas diferentes alternativas de atendimento da necessidade, tais como o fornecimento de materiais avulsos ou organizados em kits padronizados, a possibilidade de aquisição de produtos de fabricantes distintos que atendam a requisitos mínimos comuns de desempenho e compatibilidade, bem como a adoção de critérios de padronização por funcionalidade e desempenho, e não por marca ou modelo específico.

O levantamento de mercado também evidenciou que a demanda por materiais semafóricos é recorrente e de difícil quantificação prévia, em razão da natureza continuada da manutenção do sistema, da ocorrência de falhas imprevisíveis e da necessidade de reposição imediata de componentes críticos, aspecto que deve ser considerado na definição da estratégia de contratação a ser adotada nas etapas subsequentes.

Conformidade Legal, Gestão e Mitigação de Riscos

O levantamento de mercado exerce papel estratégico na conformidade jurídica e na gestão preventiva de riscos associados à contratação pública, funcionando como mecanismo estruturante para decisões administrativas fundamentadas, transparentes e alinhadas ao interesse público.

Risco de sobre avaliação de preços e desequilíbrio econômico-financeiro

A ausência de análise abrangente das condições praticadas pelo mercado pode resultar na adoção de valores incompatíveis com a realidade comercial, ocasionando contratações antieconômicas e potenciais prejuízos ao erário.

Medida de mitigação: a coleta sistemática de dados junto a múltiplos fornecedores, aliada à análise comparativa de contratações similares e à verificação de faixas de preços praticadas, permite a construção de parâmetros confiáveis, fortalecendo a estimativa orçamentária e reduzindo a exposição a sobrepreço e superfaturamento.

Risco de interrupção operacional e comprometimento da segurança viária

Falhas na identificação de fornecedores capazes de assegurar continuidade de fornecimento, compatibilidade técnica e reposição tempestiva de componentes podem resultar em paralisações do sistema semafórico, com impactos diretos sobre a mobilidade urbana e a segurança dos usuários da via.

Medida de mitigação: o mapeamento prévio de soluções disponíveis, ciclos de vida dos produtos, capacidade logística e condições de fornecimento viabiliza a seleção de alternativas tecnicamente viáveis e resilientes, reduzindo a probabilidade de descontinuidade operacional.

Risco de direcionamento e restrição indevida à competitividade

A definição de requisitos excessivamente específicos, dissociados das práticas do mercado, pode limitar a participação de potenciais interessados, fragilizando o certame e comprometendo os princípios da isonomia e da ampla concorrência.

Medida de mitigação: a análise plural das soluções existentes possibilita a formulação de especificações baseadas em desempenho, funcionalidade e requisitos mínimos comuns, afastando referências a marcas, modelos ou tecnologias proprietárias.

Risco de baixa atratividade do certame e redução da competição

A falta de aderência entre as exigências administrativas e as condições efetivamente praticadas pelos fornecedores pode desencorajar a participação de agentes econômicos qualificados, reduzindo a disputa e elevando custos.

Medida de mitigação: o conhecimento prévio das práticas comerciais, prazos, garantias e padrões contratuais adotados pelo setor permite estruturar condições equilibradas, juridicamente seguras e compatíveis com o mercado.

Risco de fragilidade técnica na fundamentação dos atos preparatórios

Decisões desacompanhadas de lastro técnico adequado podem resultar em questionamentos pelos órgãos de controle e comprometer a legitimidade da contratação.

Medida de mitigação: o levantamento de mercado fornece subsídios técnicos consistentes para a definição do objeto, a elaboração do orçamento estimado e a construção dos elementos essenciais do termo de referência, fortalecendo a motivação administrativa e a rastreabilidade das decisões.

Dessa forma, o levantamento de mercado consolida-se como instrumento indispensável para a gestão eficiente de riscos, para a observância dos princípios da legalidade, economicidade e competitividade, e para a promoção de contratações públicas sustentáveis, seguras e alinhadas às reais necessidades da Administração.

7. PARCELAMENTO OU NÃO DA SOLUÇÃO

Em regra, conforme disposições estabelecidas na alínea b, inciso V, do art. 40 da Lei nº 14.133/21, o planejamento da compra deverá atender, entre outros, ao princípio do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos disponíveis no mercado e à ampliação da competitividade sem perda da economia de escala. Considerando as especificidades do presente objeto a demanda será parcelada, haja visto, se comprovarem ser técnica e economicamente viável, com vistas a propiciar o melhor aproveitamento do mercado e a ampliação da competitividade.

8. PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS À CELEBRAÇÃO DO CONTRATO

Não se vislumbra necessidades de tomada de providências de adequações para a solução ser contratada e o objeto.

9. CONTRATAÇÕES CORRELATAS E/OU INTERDEPENDENTES

Não se verifica contratações correlatas nem interdependentes para a viabilidade e contratação desta demanda.

10. DESCRIÇÃO DE POSSÍVEIS IMPACTOS AMBIENTAIS E RESPECTIVAS MEDIDAS MITIGADORAS E SUSTENTABILIDADE

A aquisição de materiais destinados à manutenção do sistema semafórico, embora não configure atividade de significativo impacto ambiental direto, apresenta efeitos ambientais indiretos e cumulativos que devem ser considerados no planejamento da contratação, em observância aos princípios do desenvolvimento sustentável e da responsabilidade socioambiental da Administração Pública.

Consumo de energia elétrica e eficiência operacional

Os equipamentos semafóricos, especialmente módulos luminosos e controladores, demandam fornecimento contínuo de energia, podendo impactar o consumo energético urbano ao longo de

seu ciclo de vida.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: priorização de módulos LED de alta eficiência energética, com menor consumo elétrico e maior vida útil, bem como a adoção de equipamentos com sistemas de gerenciamento inteligente, contribuindo para a redução do gasto energético e das emissões indiretas associadas à geração de energia.

Geração de resíduos eletroeletrônicos

A substituição periódica de componentes, placas, fontes, cabos e módulos obsoletos resulta na geração de resíduos eletrônicos, que, se descartados inadequadamente, podem causar contaminação do solo e da água por metais e substâncias nocivas.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: exigência de conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), incluindo logística reversa, destinação ambientalmente adequada, possibilidade de reaproveitamento de componentes e incentivo à utilização de materiais recicláveis ou com menor toxicidade.

Uso de materiais e recursos naturais

A fabricação de equipamentos semafóricos envolve o emprego de metais, plásticos, semicondutores e outros insumos de origem mineral ou petroquímica, cuja extração gera impactos ambientais relevantes.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: estímulo à aquisição de produtos com maior durabilidade, componentes modulares e facilidade de manutenção, reduzindo a necessidade de reposições frequentes e, conseqüentemente, a demanda por novos recursos naturais.

Emissões associadas à produção e à logística

O transporte de equipamentos, especialmente quando provenientes de outros estados ou países, contribui para emissões de gases de efeito estufa decorrentes das atividades logísticas.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: avaliação de fornecedores com cadeias de suprimento mais eficientes, incentivo à aquisição regional quando tecnicamente viável, otimização dos quantitativos contratados por meio do Sistema de Registro de Preços e redução de entregas fracionadas desnecessárias.

Obsolescência tecnológica e descarte prematuro

A rápida evolução tecnológica pode tornar equipamentos incompatíveis ou inutilizáveis antes do

fim de sua vida útil física, aumentando a geração de resíduos e o consumo de novos produtos.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: adoção de requisitos de interoperabilidade, atualização de firmware, compatibilidade com sistemas existentes e padronização por desempenho, assegurando maior longevidade operacional dos materiais.

Contribuição indireta à mobilidade urbana sustentável

O funcionamento adequado do sistema semaforico impacta diretamente a fluidez do tráfego, o tempo de deslocamento e o consumo de combustíveis pelos veículos.

Medidas de mitigação e sustentabilidade: manutenção eficiente dos semáforos e adoção de soluções tecnológicas que reduzam congestionamentos contribuem para a diminuição de emissões atmosféricas e melhoria da qualidade do ar urbano.

A consideração dos impactos ambientais no processo de aquisição permite que a Administração:

- Reduza o consumo energético e os custos operacionais ao longo do ciclo de vida dos equipamentos;
- Minimize a geração de resíduos eletrônicos e promova a destinação ambientalmente adequada;
- Estimule práticas sustentáveis na cadeia de fornecimento;
- Alinhe a contratação aos objetivos de sustentabilidade, eficiência e inovação;
- Reforce a aderência às diretrizes de governança ambiental previstas na legislação vigente.

11. CONCLUSÃO SOBRE A ADEQUAÇÃO DA CONTRATAÇÃO PARA O ATENDIMENTO DA NECESSIDADE

O estudo evidencia que a contratação da solução se mostra de forma técnica e fundamentadamente necessária. Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida. Conforme Lei 14.133/2021 do Art. 6º e Decreto Municipal 807/2023, os quais foram abordados no presente estudo.

Rio Verde – GO datado e assinado digitalmente. Responsáveis:

Welker Rubens de Freitas

Presidente AMT

Rafael Pomar Schmidt

Superintendente de Planejamento e Mobilidade Urbana

Tayson Diego Martins da Silva

Técnico Semafórico



Assinaturas Eletrônicas (Sistema)

Assinado digitalmente por TAYSON DIEGO MARTINS DA SILVA, portador do CPF: ***.864.081-**, em 03/02/2026 13:46:49. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/eLvk\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/eLvk$I58teX) - utilizando o código: eLvk\$I58teX

Assinado digitalmente por RAFAEL POMAR SCHMIDT, portador do CPF: ***.967.251-**, em 03/02/2026 15:17:52. Validar autenticidade em: [http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/eLvk\\$I58teX](http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios/eLvk$I58teX) - utilizando o código: eLvk\$I58teX



Assinaturas Digitais (Certificado Digital)

Assinatura digital - Nome: WELKER RUBENS DE FREITAS e-CPF: ***.416.701-** Usuário: welker.freitas Local: BR Data: 03/02/2026 16:46:35 IP: e-Assinatura: eLvK\$I58teX - <http://servicos.rioverde.go.gov.br/servicos/autenticacaorelatorios>